

Demanda por ações prossegue forte nos emergentes

RODOLFO ZABISKY*

À medida que investidores buscam retornos maiores e, portanto, diversificam os seus portfólios, as economias emergentes com altas taxas de crescimento tornam-se uma opção atraente. Ao mesmo tempo, é forte a demanda por capital nos mercados emergentes. Como a crescente demanda por capital combina com um interesse cada vez maior por parte dos investidores, não é nenhuma surpresa que o mercado de depositary receipts ("DR") esteja prosperando e deva continuar aquecido.

"As captações na forma de DR atingiram cerca de US\$43 bilhões em 2006, ultrapassando o recorde de US\$30 bilhões registrado em 2000", afirma Candice Teruszkin, diretora comercial de Depositary Receipts do JPMorgan para a América Latina. Em 2006, um outro recorde foi quebrado por um cliente de DR do JPMorgan, a petrolífera russa Rosneft, com a maior oferta de DR da história — uma captação de aproximadamente R\$6 bilhões em julho de 2006.

"O mercado de DR está ganhando importância, especialmente para empresas brasileiras, russas e asiáticas, mesmo após a Sarbanes-Oxley", diz Teruszkin. "Para as companhias que não querem fazer uma captação pública nos Estados Unidos em virtude das maiores exigências quanto a registro e relatórios impostas pelas leis daquele país, com relação a valores mobiliários, uma alternativa é estabelecer programas de DR nos mercados privados e localizados fora dos Estados Unidos, que estão livres dessas exigências."

CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS

O crescente interesse de in-

vestidores em companhias com sede fora do seu mercado de origem também se reflete nas estatísticas de negociação, com o volume em dólar das negociações de DR crescendo quase 20% em 2006 em relação ao ano anterior, atingindo aproximadamente US\$1,7 trilhão. "Nos últimos 12 meses, houve uma onda favorável ao crescimento de investimentos no exterior", afirma Teruszkin.

De acordo com o Banco Central dos Estados Unidos, os investimentos de americanos em títulos estrangeiros aumentaram US\$700 bilhões no terceiro trimestre de 2006 em comparação ao terceiro trimestre de 2005, atingindo um recorde de US\$3,5 trilhões. Isso também representa um recorde na parcela do portfólio destinada a investimentos em títulos estrangeiros: 18,2%. Além disso, de acordo com informações arquivadas por investidores na SEC, foram investidos US\$ 598 bilhões em DR no terceiro trimestre de 2006, comparados a US\$520 bilhões no ano anterior.

AQUECIMENTO DOS MERCADOS DA AMÉRICA LATINA

Nos últimos 18 meses, a América Latina voltou a fazer captações por meio de DR. As empresas brasileiras, em particular, devem decidir se serão também listadas nos Estados Unidos, além de no Brasil. A liquidez dos mercados locais está em franca ascensão e dezenas de empresas abriram o capital.

Uma das maiores captações foi feita pela companhia aérea brasileira TAM, cliente de ADR da JPMorgan, que captou mais de US\$ 880 mi-

lhões por meio de ações preferenciais e American Depositary Receipts (ADR). Apesar de não terem levantado capital no mercado de DR em 2006, a Petrobras e a Vale do Rio Doce também são investimentos populares que atraem muitos investidores americanos. Essas duas empresas estão classificadas entre os maiores programas de DR do mundo em termos de valor de investimento institucional.

"Acreditamos que ainda há muitas ofertas prestes a ser feitas em diversos setores em toda a América Latina", declara Teruszkin. "Agora que as eleições já foram realizadas em vários países, nós acreditamos que as empresas estão prontas para aproveitar o que parece ser um cenário político mais estável."

EXPECTATIVA É DE CRESCIMENTO CONTÍNUO

Os mercados vinculados a commodities, como o latino-americano e russo, devem continuar a crescer. Além disso, a privatização de estatais e o grande número de IPO também estão gerando grandes oportunidades para investidores. Enquanto isso, o uso DR como moeda de aquisição não perderá força. "Como líderes em serviços de DR, nos esforçamos para manter relacionamentos com participantes dos mercados que ajudem os emissores a estruturar programas de DR bem-sucedidos em importantes centros financeiros ao redor do mundo", acrescenta Teruszkin.

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE DR.

O Global Depositary Receipt (GDR), geralmente listado nas bolsas de Londres

ou de Luxemburgo, é um recibo garantido por ações de companhias sediadas no exterior que negociam suas ações em mercados fora dos Estados Unidos. Os GDR permitem que empresas europeias, asiáticas e latino-americanas negociem suas ações em bolsas de valores fora de seu país natal. Uma empresa emitirá um GDR se estiver interessada em aproveitar a liquidez global. A American Depositary Receipt (ADR) é um recibo que qualifica as ações para serem negociadas nos Estados Unidos. As ADR permitem que empresas sediadas fora dos Estados Uni-

dos negociem suas ações na Bolsa de Valores de Nova York, na Nasdaq ou em outro mercado americano.

* Consultor, especial para a Gazeta Mercantil

E-mail: ri@gazetamercantil.com.br

DIVULGAÇÃO EXEMPLAR™ EMPRESAS CERTIFICADAS NET SERVIÇOS

AGENDA DO INVESTIDOR

Evento	10/01	10/01	11/01
Axona			
YCP	16/01	17/01	-

Fonte: www.divulgacaoexemplar.com.br